Exclusivo: Mensagens Revelam Trama Criminosa de Rogério Andrade e seus Comparsas

escrito por Dr. Ademilson Carvalho Santos | 29/10/2024





Rogério de Andrade, maior bicheiro do Rio, é preso na manhã desta terça-feira, 29, no Rio de Janeiro — Foto: JOSE LUCENA/THENEWS2/ESTADÃO CONTEÚDO

Em uma série de mensagens interceptadas pela polícia, Rogério Andrade, notório bicheiro e controverso empresário do jogo do bicho, revela sua teia de influência e articulações criminosas. As conversas, obtidas com exclusividade por nossa

equipe de reportagem, lançam luz sobre os bastidores sombrios do submundo do jogo ilegal e expõem a audácia de Andrade e seus comparsas na condução de suas atividades ilícitas.

As mensagens, trocadas através de aplicativos criptografados, pintam um retrato perturbador do modus operandi de Rogério Andrade. Em uma das conversas, ele se refere a um de seus principais operadores como “o cabeludo”, demonstrando a existência de uma hierarquia bem estabelecida em sua organização criminosa. Andrade deixa claro que “o cabeludo é o que interessa”, sugerindo que esse indivíduo desempenha um papel crucial na engrenagem de suas operações ilegais.

Ao longo das mensagens, Rogério Andrade e seus comparsas discutem estratégias para expandir seus negócios, consolidar seu poder e evitar a ação das autoridades. Eles falam abertamente sobre a necessidade de “fortalecer o jogo” em determinadas áreas da cidade, revelando uma disputa acirrada pelo controle territorial. Andrade demonstra uma preocupação constante em manter sua hegemonia no submundo do jogo do bicho, não hesitando em usar sua influência e recursos para neutralizar qualquer ameaça a seu império criminoso.

As conversas também evidenciam a cumplicidade de Rogério Andrade com membros corruptos das forças de segurança. Em uma troca de mensagens particularmente reveladora, ele menciona a necessidade de “acertar” com um determinado policial, sugerindo o pagamento de propinas para garantir proteção e liberdade de ação. Essa descoberta levanta sérias questões sobre a integridade das instituições responsáveis por combater o crime organizado e expõe a profundidade da corrupção que permeia o sistema.

Além das articulações criminosas, as mensagens de Rogério Andrade também revelam sua personalidade narcisista e seu desprezo pelas autoridades. Ele se vangloria de sua capacidade de burlar a lei e zomba da ineficácia da polícia em conter suas atividades. Em um momento de aparente excesso de

confiança, Andrade chega a afirmar que “ninguém pode me pegar”, demonstrando uma sensação de invulnerabilidade e uma crença inabalável em seu próprio poder.

A divulgação dessas mensagens representa um duro golpe para Rogério Andrade e sua organização criminosa. Elas fornecem provas contundentes de suas atividades ilegais e expõem a complexidade de sua rede de influência. As autoridades competentes já estão analisando minuciosamente o conteúdo das conversas, buscando identificar todos os envolvidos e traçar estratégias para desmantelar essa teia criminosa que há anos assola a cidade.

A sociedade clama por justiça e por uma resposta contundente do Estado diante dessas revelações estarrecedoras. É inadmissível que indivíduos como Rogério Andrade continuem a operar impunemente, desafiando a lei e corrompendo as instituições que deveriam proteger os cidadãos. A polícia e o Ministério Público têm agora a oportunidade de agir com firmeza, utilizando essas provas para levar Andrade e seus comparsas à justiça e para enviar uma mensagem clara de que o crime não compensa.

A reportagem continua acompanhando de perto os desdobramentos desse caso e buscará trazer novas informações à medida que a investigação avança. É fundamental que a sociedade permaneça vigilante e exija transparência e ação efetiva das autoridades. Somente com a união de esforços e a mobilização da opinião pública será possível combater a corrupção e o crime organizado que assolam nossa cidade e construir um futuro mais justo e seguro para todos.

Fonte: G1 – Rio de Janeiro